

ATA NÚMERO TRÊS DE DOIS MIL E DEZASSEIS

-----Aos dias dezoito do mês de Junho do ano de dois mil e dezasseis, pelas dezassete horas e trinta minutos, no edifício administrativo, situado no Cadafaz, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Antes da Ordem do Dia: -----

-----Primeiro: - Aprovação da ata número um barra dois mil e dezasseis e ata número dois barra dois mil e dezasseis; -----

-----Segundo: - Informação sobre o expediente da Assembleia de Freguesia; -----

-----Terceiro: - Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia. -----

-----Ordem do Dia: -----

-----Quarto: - Discussão e votação da Segunda Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e dezasseis; -----

-----Presidiu a sessão o presidente da mesa, senhor Mário de Almeida Fragoso, que foi secretariado, pelos senhores José Braz Victor, na qualidade de primeiro secretário e António de Anunciação Duarte, na qualidade de segundo secretário. -----

-----Feita a chamada, além dos componentes da mesa, encontravam-se presentes os senhores deputados Raul Lourenço das Neves, Hans Elias Kollande, José Nunes Alves de Almeida e Rui Manuel Almeida Nunes Neves. -----

-----Verificando-se que se encontravam reunidas as condições para que a Assembleia funcionasse, o presidente da mesa declarou aberta a sessão. -----

-----Entrou-se no primeiro ponto da ordem de trabalhos “Aprovação das atas número um barra dois mil e dezasseis e número dois barra dois mil e dezasseis”. -----

-----Relativamente à ata número um barra dois mil e dezasseis, após a sua leitura, foram efetuadas, por consenso, algumas alterações de forma, tendo sido esta ata aprovada por unanimidade. -----

-----Sobre a ata número dois barra dois mil e dezasseis, após a sua leitura, também foram efetuadas alterações de forma, tendo sido aprovada por seis votos, pois o deputado senhor António de Anunciação Duarte não participou na discussão nem na votação em virtude de não ter estado presente nessa sessão. -----

-----Entrando-se no segundo ponto da ordem de trabalhos “Informação sobre o expediente da Assembleia de Freguesia”. O senhor presidente referiu que não houve expediente. -----

-----Entrou-se no terceiro ponto da ordem de trabalhos: “Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia”. -----

-----A Junta de Freguesia procedeu à distribuição do relatório da atividade desenvolvida desde a última sessão da assembleia até à presente data. Este documento fica a constituir o anexo I da presente ata. -----

-----O senhor presidente concedeu a palavra aos senhores deputados. -----

-----O senhor deputado José Nunes Alves de Almeida questionou o Executivo da Junta sobre uma carta aberta publicada pelo senhor Fernando Almeida Costa na última edição do jornal “ O Varzeense”, datada de quinze de Junho de dois mil e dezasseis, onde efetua algumas acusações a particulares nomeadamente a tomada de posse de terrenos que são da Junta, onde cortaram e plantaram, sem a Junta fazer nada. -----

-----O senhor presidente da Junta disse que desconhecia a notícia, pois ainda não teve oportunidade de ler o referido jornal, no entanto iria descrever o que se estava a passar. Referiu que é um processo que já vem de trás, que inclusive a Junta, na sua pessoa e do senhor Secretário, teve uma reunião com o advogado Doutor Nuno Marques, de Arganil, onde levaram alguma informação que tinham. O Advogado focou que deveriam enviar novas cartas, o que entretanto já aconteceu. Disse que esta posição prendeu-se com uma outra parte do Carvalhal, onde a Junta não tem conhecimento de todas as extremas. Disse que o Executivo tentou fazer alguma coisa, foi com várias pessoas ao local e o certo é que em determinada altura o Executivo ficou com a sensação que as pessoas se organizaram no sentido de dificultar a situação, porém é apenas uma ideia pois não tem nenhum dado concreto que confirme essa ideia. Confirmou que é verdade que o senhor Fernando ligou-lhe há poucos dias e que o Executivo quer ir ver o que se passa, mas também quer ver uma outra parte e está à espera de ir com uma outra pessoa, que agora entretanto, está disponível para mostrar à Junta algumas extremas, lamenta é que há uns meses atrás essa pessoa não estivesse disponível, tal como o senhor Fernando. O senhor presidente referiu que é importante dizer na Assembleia que o senhor Fernando efetivamente contactou o senhor presidente e que o Executivo espera que este dê uma melhor colaboração do que anteriormente, nomeadamente quando se deslocou por duas vezes, conjuntamente com o senhor secretário, a um determinado local para ir demarcar extremas onde o referido senhor confrontava com a Junta e, curiosamente quando mais tarde passou no mesmo local, acompanhado com a engenheira Carla da Associação Florestal e a engenheira Susana Moita da Câmara Municipal e verificou, pasmado, o corte que ali fizeram. O senhor presidente contou que tinha ido ao local com o senhor Lima e uma irmã deste para efetuar extremas, por duas vezes, onde tinha ficado combinado com o senhor Fernando ir marcar extremas com a Junta, antes de proceder ao corte. Agora as pessoas manifestam incómodo e dizem que o senhor Américo anda a lavrar um terreno da Junta. O senhor presidente disse que fez um levantamento junto dos livros existentes nas finanças, onde recolheu informação sobre todos os artigos que existem naquela área, que extremam com a Junta e com a Assembleia de Compartes, e curiosamente algumas extremas foram alteradas. O problema que o Executivo encontra é que a Junta possui registado poucos terrenos mas que absorvem uma área enorme e não têm os nomes exatos daqueles locais, uns dizem que têm um determinado nome, mas entretanto já têm outro, dificultando a resolução desta situação. -----

-----Referiu ainda outro problema que têm ocorrido neste processo, designadamente a informação que as pessoas têm dado não é sempre a mesma e quando foram com o senhor

Américo ver extremas ao fundo da casa do guarda-florestal, encontraram uma estrada cortada que não permitiu de todo a carrinha circular e não puderam colocar ali marcos. A Junta tem estado a trabalhar nesta situação no entanto tem sido extraordinariamente difícil. Mais uma vez o senhor presidente da Junta manifestou a intenção de ir com o senhor Fernando e com outra pessoa ver extremas. -----

-----Referiu ainda que naqueles terrenos que estão cortados, a Junta vai colocar marcos e vai documentá-los topograficamente com o engenheiro da Associação, é certo que a Junta irá gastar umas dezenas de euros, porém se conseguirem que as pessoas não venham reclamar pelo menos conseguem recuperar os terrenos. Referiu que é um problema muito complexo de resolver, porque também são dezoito ou dezanove pessoas. Disse ainda que o senhor Américo esteve muito disponível para ajudar no outro lado, mas logo a seguir, efetuou corte noutra local. Disse que a Junta está a lutar com uma dificuldade tremenda para resolver este problema, e que se tiver de avançar por outras vias, avançará, mas tem receio que as pessoas não sejam coerentes. A Junta tem um tempo dilatado para resolver esta situação. -----

-----O deputado senhor António de Anunciação Duarte solicitou a palavra para questionar o Executivo sobre o ponto de situação do apoio às crianças em idade escolar.

-----O senhor presidente da Junta disse que dadas todas as dificuldades que tem sentido com estas situações, não tem o levantamento concluído mas já tem noventa por cento feito, e uma vez que é para o próximo ano letivo, apresentará a proposta na sessão da Assembleia que se realizará em Setembro. -----

-----O deputado senhor José Braz Victor solicitou à Junta, se fosse possível, a limpeza de alguns caminhos de acesso a terrenos agrícolas que ainda se encontram cultivados em Aldeia Velha bem como em outras aldeias da freguesia, pois com o tempo que tem estado as ervas têm crescido muito e têm mais de um metro de altura e as pessoas ao passarem molham-se todas. -----

-----O senhor presidente da mesa chamou atenção para as ervas que se encontram no Largo de Santo António, sito Cadafaz. -----

-----O senhor presidente da Junta disse que já começaram a efetuar a limpeza das aldeias, mas efetivamente com a chuva que tem caído, as ervas crescem muito rápido. Não começaram mais cedo em virtude de terem estado a efetuar o serviço público. Referiu também que, infelizmente, um sapador não está a trabalhar, porque se encontra de baixa médica, também os sapadores têm estado a gozar as férias. Acrescentou que a Junta está a aguardar a resposta a duas candidaturas ao IEFP, dois trabalhadores no âmbito de CEI e outros dois no âmbito do CEI+, trabalhadores que virão reforçar a equipa na limpeza das aldeias. -----

-----Informou que a Junta vai voltar a utilizar herbicida nos arruamentos das aldeias, pois estão reunidas as condições para o fazer e o produto que irão utilizar não é nocivo para os animais nem para o ser humano. -----

-----Referiu que os funcionários irão limpar consoante a ordem das festas das aldeias. Mas tem consciência que devido aos poucos funcionários que quando terminarem a limpeza das aldeias, as primeiras já estarão novamente com ervas. Eventualmente se necessitarem irão contratar serviços, mas irão justificar devidamente essa situação. -----

-----A propósito, o senhor presidente da Junta transmitiu à Assembleia que com as reivindicações da Junta, a reunião realizada em Lisboa com o ICNF, o empenho e intervenção da Doutora Paula Pina, conseguiram a retificação do valor a receber do ICNF referente ao ano de dois mil e quinze, de catorze mil euros para cerca de trinta mil euros.--

-----O senhor presidente da Junta, sobre a sua tomada de decisão e pedido da reunião extraordinária, disse que tinha a noção plena que se ninguém assumisse a sua substituição que seria difícil, a sua intenção era que alguém assumisse porque jamais renunciaria ou criaria uma situação de impasse, em que as pessoas ficassem privadas da Junta de Freguesia poder trabalhar, nunca faria tal pois consideraria uma irresponsabilidade da sua parte, afirmando que a sua intenção era que alguém o substituísse e que ficaria grato por isso, reafirmando mais uma vez que jamais criaria uma crise política. Referiu que tem plena consciência e responsabilidade nas afirmações que faz e o seu entendimento com algumas pessoas da Câmara e um elemento da Assembleia Municipal será diferente, as coisas têm que ter o seu julgamento próprio e em causa própria, pois, jamais pode permitir que após o esforço que fizeram para chegar onde chegaram e as dificuldades com que se depararam, que venha alguém por em causa a honestidade da Junta. E se, efetivamente é querer palco e protagonismo defender os interesses da freguesia não concordando com a senhora Presidente da Câmara mesmo que ela diga que é da mesma cor política, pois a sua cor política é defender os interesses da freguesias, das pessoas que o elegeram e as pessoas que necessitam do trabalho da Junta, referiu que assume as afirmações que faz e assume plenamente quaisquer consequências políticas que a sua posição lhe possa trazer. Agradeceu à Assembleia de Freguesia o voto de confiança concedido, afirmou que dará o seu melhor e levará o seu mandato até ao fim, acrescentou que não pretende nada a nível político a partir do fim do seu mandato, o seu desencanto o abandono que a Junta sentiu nas vezes em que precisou da Câmara Municipal de Góis, da Assembleia Municipal, nomeadamente do seu presidente, não merecem outra atitude que não seja esta, de maneira que agradece mais uma vez o voto de confiança que foi depositado no executivo e em si. --

-----Relativamente a outros pontos de interesse, disse que a Junta congratula-se com a aprovação da candidatura pelo ICNF para dois mil e dezasseis, no valor de trinta e cinco mil euros. -----

-----Mencionou que vão proceder brevemente à venda de material lenhoso, o que proporcionará a entrada de alguma receita e a continuação das obras, não descurando e sem hipotecar o futuro. Proferiu ainda que a Junta pretende deixar algum conforto financeiro para o próximo ano, que é coisa que não encontraram quando tomaram posse há dois anos e meio. -----

-----O senhor presidente da mesa congratulou-se pela posição do senhor presidente da Junta em levar o mandato até ao fim. -----

-----Entrando-se no quarto e último ponto da ordem de trabalhos, designadamente “Discussão e votação da Segunda Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e dezasseis”. -----

-----Após alguns esclarecimentos, o documento em apreço foi aprovado por unanimidade e vai constituir o anexo II da presente ata. -----

-----Este ponto foi aprovado em minuta por unanimidade. -----

-----Dada a palavra ao público, interveio o senhor Silvério, do Cadafaz, que solicitou a limpeza da piscina existente no Cadafaz e a instalação de um parque infantil na referida aldeia. -----

-----E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião quando eram dezanove horas, dela se lavrando a presente ata que vai ser sujeita a aprovação e assinada na próxima sessão ordinária da Assembleia. -----